



12º SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DO SUDESTE

16º SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DE MG

"Geologia e Sustentabilidade"

V SNEHCT



**EnsinoGEO
2011**

VI Simpósio Nacional de Ensino e
História de Ciências da Terra

08 . 11 de novembro de 2011
Nova Friburgo . RJ

ANAIS

PERCEPÇÃO POPULACIONAL DOS EFEITOS POSITIVOS E NEGATIVOS DA MINERAÇÃO EM SÃO JOSÉ DE ITABORAÍ (ITABORAÍ, ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

Wellington Francisco Sá dos Santos; Ismar de Souza Carvalho
UFRJ

São José de Itaboraí é um bairro do 6º distrito de Itaboraí. No local existia uma bacia sedimentar preenchida por rochas calcárias ricas em fósseis de invertebrados e vertebrados, com destaque para os mamíferos do Paleoceno tardio de aproximadamente 57 Ma. A Bacia de São José de Itaboraí foi descoberta em 1928 e, estudos realizados com as amostras recolhidas, demonstraram o potencial do calcário para a fabricação de cimento. Assim sendo, de 1933 a 1984, a Companhia Nacional de Cimento Portland Mauá explorou economicamente a bacia sedimentar, acarretando efeitos positivos e negativos em São José de Itaboraí. Nesse contexto, buscou-se analisar, por meio de entrevistas, a percepção da população local dos efeitos da mineração, para que possamos interpretar a influência desta atividade na região. De maneira geral, os entrevistados comentaram que durante o funcionamento da atividade mineradora, existiam empregos, infraestrutura e um comércio bastante ativo em São José de Itaboraí. Comentaram que o local era mais povoado, com diferentes atrativos e entretenimentos. Por outro lado, explanaram que com o término da mineração em 1984, São José de Itaboraí entrou em decadência social e econômica. Além disso, com o fim desta atividade, um lago foi formado na cava deixada pela empresa mineradora, que serve de abastecimento para a população, porém, impossibilita a continuidade dos estudos científicos. Devido ao grande esforço da comunidade científica, foi criado em 1995 o Parque Paleontológico de São José de Itaboraí, com o intuito de preservar os testemunhos da geologia e os fósseis remanescentes nestas rochas. Atualmente, o parque passa por um processo de revitalização, podendo gerar um novo impulso social e econômico em São José de Itaboraí, através da intensificação do geoturismo. O estudo possui utilização em futuros projetos de planejamento e ordenamento do território de São José de Itaboraí. Apoio do CNPq, CAPES e FAPERJ.